



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Ana Lucia Pierini Professora**

**Ofício nº036/2024-SEDUC-267697-SUM**

Sumaré, 27 de março de 2024

À Senhora

**RITA DE CASSIA GONÇALES**

Dirigente Regional de Ensino

Diretoria de Ensino - Região de Sumaré

Rua José Luis Duarte, nº 333, Jardim São Carlos - Sumaré/SP

**Assunto: PLANO POLÍTICO E PEDAGÓGICO 2024**

*Ao responder este Ofício, indicar o Processo SEI 015.00218878/2024-15.*

Vimos por meio deste encaminhar o Plano Político e Pedagógico 2024 desta Unidade Escolar para análise e posterior homologação.

Sem mais para o momento,

Respeitosamente

**LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA**

Diretor de Escola



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Aparecida Malvaso Nogueira, Diretor de Escola**, em 27/03/2024, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0023405173** e o código CRC **3A999B4F**.

---



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ

***E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI***

**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

Programa Ensino  
Integral



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	2
Capítulo 1 .....	4
IDENTIFICAÇÃO.....	4
Capítulo 2 .....	12
VISÃO, MISSÃO .....	12
Capítulo 3 .....	13
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	13
Capítulo 4 .....	16
ESTRUTURA FÍSICA.....	16
Capítulo 5 .....	19
OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	19
Capítulo 6 .....	26
PRINCÍPIOS EDUCATIVOS.....	26
Capítulo 7 .....	30
PRESSUPOSTOS EDUCACIONAIS.....	30
Capítulo 8 .....	38
CURRÍCULO PAULISTA.....	38
Capítulo 9 .....	40
IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	40
Capítulo 10 .....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
Referência bibliográfica.....	43



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

Programa Ensino  
Integral



## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Profª Ana Lucia Pierini do Programa Ensino Integral (PEI), além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos.

Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e seu Projeto Político Pedagógico, documentos que são os balizadores das ações educativas.

A importância do PPP da Escola Estadual Professor Ana Lucia Pierini do Programa Ensino Integral (PEI) leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças e os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

A Escola Estadual Professora Ana Lucia Pierini do Programa Ensino Integral (PEI) vem trabalhando, sistematicamente e com afinco, em defesa de uma educação de qualidade para contribuir na formação integral dos estudantes que vai além do âmbito intelectual, é promover o aperfeiçoamento dos aspectos físico, social, emocional e cultural dos indivíduos. Esses aspectos vêm de encontro com a formação autônoma, pró solidária e competente que queremos para os nossos estudantes.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



Para a construção deste documento contamos com a colaboração de todos os segmentos da escola, importante para essa proposição com compromisso onde se pretende estabelecer condições de realizar um trabalho fundamentado num projeto emancipatório, onde seja possível desenvolver o pensamento crítico como possibilidade de exercício da democracia no espaço público, sem que esteja totalmente desvinculada das políticas educacionais que dão amparo a este projeto.

A Escola revisitará, reelaborará e corrigirá o PPP constantemente, não restringindo essa ação ao início ou final do ano. Só assim, comprometidos para além das exigências legais, estaremos motivados a rever nossa representação, traçar novos percursos, enfrentar desafios e elaborar novas realidades.



## Capítulo 1

### IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

##### Identificação

Escola Estadual Professora Ana Lúcia Pierini

##### Localização

Endereço: Rua Genesco Geremias do Nascimento, nº 141

Parque Santo Antônio – Sumaré/SP, CEP: 13.181-523

Telefone: (19) 3838-2015

Endereço Eletrônico: [e267697a@educacao.sp.gov.br](mailto:e267697a@educacao.sp.gov.br)

CNPJ: 08.624.411/0001-60

##### Atos Legais

Criação Ensino Fundamental: Decreto-Lei n.º 49.934, de 26/08/2005.

Instalação da Escola: 25/09/2005.

##### Códigos da Unidade Escolar.

CIE – 267697

U.A. – 29045

FDE – 05.25.129

##### Jurisdição.

Diretoria de Ensino - Região de Sumaré.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



### **Organização da Escola**

A Escola oferece cursos de Ensino Fundamental (Anos Iniciais), faz parte do Programa de Ensino Integral, das 7:30h às 16:30

### **Equipe de Gestão**

Luciana Aparecida Malvaso Nogueira - Diretora de Escola (Efetivo)

Greice Aline Ferreira Borges de Souza - Vice-Diretor de Escola (Designado)

Célia Regina Azevedo Rocha Justino – CGPG

Erica Garcia dos Santos Baia – CGPAC





## 1.2 – ASPECTOS HISTÓRICOS

### Histórico da criação

Atendendo a necessidade da comunidade local, ou seja, do bairro Parque Santo Antônio, que só havia uma unidade escolar de Anos Iniciais na região, o governo do Estado de São Paulo em parceria com o Mec, investiu nessa obra. Assim, iniciou-se a construção da Escola Estadual Parque Santo Antônio I, à Rua Genesco Geremias do Nascimento (antiga rua oito) nº 141, bairro Santo Antônio, CEP 13.181-523 na cidade de Sumaré no estado de São Paulo.

A escola foi inaugurada no dia 13 de dezembro de 2005, com o nome de Parque Santo Antônio e passou-se a chamar Ana Lúcia Pierini em 20 de abril de 2010, em homenagem a uma docente que faleceu no ano.

O prédio tem dois andares (pisos e sobre pisos), com dez salas de aulas bem conservadas, que neste momento necessita de reforma no piso das salas de aula e corredores.

Atualmente, atende aproximadamente 330 alunos, dos mais variados bairros da região.

Conta com 10 salas de aula, sala de professores, secretaria, sala de uso múltiplo, laboratório de informática, sala da Direção, sala da Coordenação, almoxarifados, 1 dispensa, refeitório, cozinha, 5 sanitários para alunos, administração e professores, 1 sanitário especial, 1 vestiário, elevador, 3 depósitos, pequeno pátio coberto, quadra poliesportiva, áreas livres e local para estacionamento de veículos.



A maioria das salas é ampla, assim como os corredores e escadarias. A conservação em geral é boa, graças ao trabalho de conscientização de alunos e comunidade visando à preservação do prédio escolar. Por tratar-se de uma construção de médio porte, são muitas as despesas para limpeza, manutenção e conservação do imóvel, nem sempre havendo recursos financeiros para todas as intervenções necessárias.

### **Histórico do Patrono**

Aos 17 de abril de 1964, na cidade de Casa Branca, Estado de São Paulo, nasce ANA LÚCIA PIERINI, filha de Venâncio Pierini Filho e Oscarina de Souza Pierini.

Cursou o primário na E.S. Agrupada “Lagoa Branca” de 1971 a 1974 e Casa Branca, Estado de São Paulo.

Seus pais resolveram mudar para a cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, onde foi matriculada no Colégio Estadual Dom Jayme de Barros Câmara, cursando da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental (antigo curso Ginásial) durante o período de 1975 a 1978.

Por opção, resolveu matricular-se no curso de Magistério na Escola Municipal José de Anchieta, em Sumaré. Foi durante as horas de estágio, que faziam parte da carga horária do curso, que descobriu o prazer em ensinar e considerava essas horas muito gratificantes, pois eram realizadas em escolas de periferia. No último ano foi trabalhar em uma escola maternal com crianças de 06 a 08 meses e isto a levou a uma profunda reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem.



Terminou o magistério em 1986 e no ano seguinte começou a trabalhar como estagiária na EE Pastor Rodrigues de Azevedo, em Hortolândia, permanecendo nesta Unidade Escolar até 1995 quando, em virtude da mesma ser desmembrada e passando a funcionar de 5ª a 8ª série e Ensino Médio, foi para outra unidade escolar.

Após o desmembramento foi trabalhar na EE Armelinda Espúrio da Silva, em Hortolândia. Depois de dois anos a referida escola passou pelo processo de municipalização, começando assim sua jornada pelas escolas estaduais jurisdicionadas à Diretoria de Ensino de Sumaré.

Durante todos esses anos dedicou-se à profissão com muito empenho e responsabilidade, procurando sempre se especializar. Por um ano e meio cursou Matemática na Faculdade Plínio Augusto de Amaral, em Amparo, mas por motivos particulares foi necessário trancar sua matrícula, um sonho interrompido. Mas não desanimou, percebendo a necessidade de aprofundar mais seus conhecimentos fez sua matrícula no Curso de Pedagogia na Unopec, concluído em 2004.

Pretendia ainda fazer Pós-graduação em Psicopedagogia em virtude da inclusão de alunos portadores de necessidades especiais nas escolas públicas estaduais e municipais, devido as grandes dificuldades de trabalhar com eles, além de uma especialização em Educação Matemática por gostar muito da disciplina.

Em 13 de fevereiro de 2006, teve atribuída uma classe de 2ª série na Escola de Tempo Integral do Parque Santo Antonio, motivo de grande satisfação para ela, principalmente por se tratar de uma escola pioneira em Sumaré em regime de tempo integral. Novos desafios fizeram com que trabalhasse com muita dedicação.

Em 30 de setembro de 2006 faleceu essa grande mulher, vítima de um infarto que acabou com todos os seus sonhos.



## Atos Legais

A escola foi criada para funcionar com o Ensino Fundamental, Anos Iniciais, a partir do Decreto-Lei n.º 49.934, de 26/08/2005.

A instalação da escola ocorreu em 25/09/2005, com o Ensino Fundamental de Anos Iniciais, em período parcial.

Em 2006 tornou-se ETI (Escola de Tempo Integral) dos Anos iniciais e permaneceu até o final do ano de 2021, quando foi incluída no Programa de Ensino Integral.

A partir de 2022 passou a funcionar no Programa de Ensino Integral, com os Anos Iniciais.

## Caracterização da clientela

A Escola Estadual "Professora Ana Lúcia Pierini" está localizada no Parque Santo Antônio, um dos muitos bairros dormitórios de periferia da cidade de Sumaré, e vizinha do Jardim Santiago, Jardim Denadai, Jardim Dulce, Jardim São Francisco, Jardim Danúbio Azul e Parque das Nações. Há uma parcela relevante da população que é pobre, carente e trabalhadora, geralmente migrada de outros estados do Brasil (Nordeste, principalmente), convivendo com o crime e a marginalidade e sem outra condição de moradia. Residem em habitações com mínimo de conforto, geralmente inacabadas, de alvenaria, ou em barracos de madeira e restos de construção. A estrutura urbana oferece água encanada, assim como eletricidade e calçamento.



Não há bancos próximos, apenas pequeno comércio como botequins, quitandas, lojinhas e pequenos mercados, dentro do perfil de poder aquisitivo da população local. O bairro é servido por duas linhas de ônibus: Hortolândia \ Unicamp e Hortolândia \ Shopping. A falta de áreas de recreação e lazer adequadas para os jovens aprofunda ainda mais a instabilidade social do bairro. A Escola mantém um bom relacionamento com a comunidade, onde temos um número significativo de pais e/ou responsáveis atentos as orientações e apontamento da equipe, quando realizadas por canais digitais e/ou telefônicos. No entanto, quando a atividade é presencial a participação restringe-se aos pais mais conscientes e cooperativos.

Fazendo parte desta comunidade, é fundamental que a Escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve. Apesar de óbvia, nem sempre essa percepção é alcançada pelas unidades escolares, muitas vezes envolvidas na atividade educativa como expressão de um processo burocrático e indefinido. Conhecer a comunidade em que está inserida (e, portanto, sua clientela), suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas seu trabalho de atendimento educacional, é a única forma possível para a Escola atender às suas finalidades - formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessários à sua melhor inserção no ambiente social.

A clientela da Escola Estadual "Professora Ana Lúcia Pierini" não difere das de outras escolas públicas carentes de modo geral, muitas vezes com crianças desnutridas, proveniente de lares desfeitos ou desestruturados pela falta de emprego e/ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas. A delinquência entre os jovens é comum e a convivência diária com o crime banaliza a violência e a marginalidade.



Esse contexto transforma nossos alunos em verdadeiros sobreviventes, para os quais o dia a dia se transforma em batalha pela manutenção da vida e dos poucos bens materiais de que dispõem. Diante desse quadro, estudar, para uns torna-se a única forma de escapar desse ambiente, e para outros uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que nos levam - direção, coordenação e docentes - à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

### **Prédio escolar**

Atendendo a necessidade da comunidade local, do bairro Parque Santo Antônio, que só havia uma unidade escolar de Anos Iniciais na região, o governo do Estado de São Paulo em parceria com o Mec, investiu na obra. Assim, iniciou-se a construção da Escola Estadual Parque Santo Antônio I, à Rua Genesco Geremias do Nascimento (antiga rua oito) nº 141, bairro Santo Antônio, CEP 13.181-523 na cidade de Sumaré no estado de São Paulo.

A escola foi inaugurada no dia 13 de dezembro de 2005, com o nome de Parque Santo Antônio e passou-se a chamar Ana Lúcia Pierini em 20 de abril de 2010, em homenagem a uma docente que faleceu no ano.

É um prédio de dois andares (piso e sobre piso), com dez salas de aulas, sala de professores, secretaria, sala de uso múltiplo, laboratório de informática, sala da Direção, sala da Coordenação, 1 dispensa, refeitório, cozinha, 2 banheiros para alunos (sendo 1 feminino e 1 masculino), 2 banheiros para a administração e professores, 1 sanitário especial, 1 vestiário, elevador, 3 depósitos, pequeno pátio coberto, quadra poliesportiva, áreas livres e local para estacionamento de veículos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



## Capítulo 2

### VISÃO, MISSÃO

#### 2.1 - Visão

Ser uma unidade de referência entre as escolas dos Anos Iniciais de Ensino Integral, pela qualidade educacional e ações transformadoras da realidade social.

#### 2.2 - Missão

Garantir a excelência na formação acadêmica, considerando os sonhos dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar, contribuindo assim para o aprimoramento como pessoa em todas as suas dimensões (cognitiva, física, emocional e cultural), com formação ética, desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.



## Capítulo 3

### ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino. É também pautada em atividades que norteiam todo o processo de ensino aprendizagem. Dessa forma é importante destacar que a Escola assume o compromisso de contribuir para a construção de uma escola mais justa, fraterna e democrática, onde a comunidade educativa participe do planejamento e da avaliação de suas propostas.

Respeitadas as marcas singulares antropoculturais que as crianças de diferentes contextos adquirem, os objetivos da formação básica, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, de tal modo que os aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social sejam priorizados na sua formação, complementando a ação da família e da comunidade e, ao mesmo tempo, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo com qualidade social, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – foco central na alfabetização, toda criança deverá estar plenamente alfabetizada até o fim do 2º ano;





III – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura dos direitos humanos e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

V – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

Portanto, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco da ação pedagógica deve ser a alfabetização. Isso é sistematizado pela BNCC nos tópicos abaixo, que mostram as competências e as habilidades envolvidas no processo de alfabetização, e que a criança deve desenvolver:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar o olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



Ao longo dos próximos anos o processo de alfabetização será complementado com foco na ortografia, que ampliará os conhecimentos e as habilidades linguísticas do estudante.



## Capítulo 4

### 4.1 - ESTRUTURA FÍSICA

É um prédio de dois andares (piso e sobre piso), bem conservado, com dez salas de aulas, sala de professores, secretaria, sala de uso múltiplo, laboratório de informática, sala da Direção, sala da Coordenação, 1 dispensa, refeitório, cozinha, 2 banheiros para alunos (sendo 1 feminino e 1 masculino), 2 banheiros para a administração e professores, 1 sanitário especial, 1 vestiário, elevador, 3 depósitos, pequeno pátio coberto, quadra poliesportiva, áreas livres e local para estacionamento de veículos.



## 4.2 - RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

### RECURSOS FÍSICOS

Equipamentos	Direção	Coordenação	Secretaria	Informática	Sala de aula	Outros
Televisores					10	01 multi
Computadores	2	2	5	15		
Notebook	1	3	2		4	
Netbook				28		
Impressoras	1	01 brother 01 epson	3 brother 02 epson	01 hp		
Som portátil			03			
Caixa acústica			02			01 (sala de EF)
Máquina fotográfica	01					
Data show			01			01
Amplificador de som			01			
Mixer yamaha			01			



### RECURSOS PEDAGÓGICOS

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>AMBIENTE</u>	<u>QTDE</u>
TABELA DE DAMA (MADEIRA)	SALA DE ED. FÍSICA	20
DOMINÓ/JOGOS DE MADEIRA (PEÇAS DAMA E XADREZ)	COORDENAÇÃO	12
JOGOS DE MADEIRA (TABUADAS/ FRAÇÕES/JOGO DA MEMÓRIA)	COORDENAÇÃO E SALA DE AULA	20
FORMAS GEOMÉTRICAS SÓLIDAS	COORDENAÇÃO	02
ÁBACOS	COORDENAÇÃO	05
MATERIAL DOURADO	COORDENAÇÃO	04
LETRAS MÓVEIS	SALAS DE AULA	15 POTES
FANTOCHES FAMÍLIAS NEGRAS/BRANCAS	OFICINA	20
ROBÓTICA	INFORMÁTICA	01 KIT COMPLETO
LEGO	INFORMÁTICA	02 KIT COMPLETO
CORPOS HUMANOS	INFORMÁTICA	17 PEÇAS
MAPA MUNDI	INFORMÁTICA	01
MAPA CORPO HUMANO	INFORMÁTICA	01
LIVROS	SALAS DE AULA E OFICINA	1300



## Capítulo 5

### OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

#### 5.1 - Objetivos

Oportunizar através da construção coletiva, o reconhecimento da realidade escolar e do contexto social no qual está inserida, o diagnóstico das necessidades de mudanças e inovações político-pedagógicas a serem realizadas e o levantamento de projeções a curto, médio e longo prazos na organização e na definição do trabalho pedagógico.

#### 5.2 – Objetivos Institucionais

- Criar condições para que todos os estudantes desenvolvam suas capacidades e desenvolvam as habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade;
- Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
- Melhorar a qualidade do ensino, motivando e gerando intervenções que garantam permanência do estudante na escola, evitando assim a evasão;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e no aprimoramento do processo pedagógico;



- Ampliar a integração escola-comunidade;
- Promover a reflexão com todos os segmentos da comunidade escolar, exercitando o trabalho coletivo, na redefinição da função social da escola a partir da análise da realidade que temos e da projeção da escola que queremos;
- Identificar o perfil do grupo de profissionais da educação que atuam na escola visando fortalecê-lo para enfrentar os conflitos e contradições que surgem no cotidiano;
- Apontar para novas práticas educativas que elevem qualitativamente o processo ensino-aprendizagem de modo que os alunos aprendam;
- Assegurar a gestão democrática e conseqüentemente as relações democráticas na escola oportunizando a participação nas decisões, o envolvimento da equipe de professores na organização da escola, na implementação do projeto político pedagógico, garantindo assim os princípios de autonomia da instituição escolar;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Intensificar as parcerias com a Rede Protetiva (Serviço Social, Saúde, Conselho Tutelar);
- Oferecer um ambiente com estímulo adequado ao desenvolvimento pleno do educando;
- Oportunizar a interação do estudante no ambiente escolar para que assim possa descobrir suas próprias realizações e tornar-se confiante em relação a si mesmo e aos outros;



- Promover atividades diversas que levem à aquisição, construção e/ou apropriação do conhecimento, por parte do educando, através da realização de experiências próprias, orientadas ou de livre escolha;
- Promover condições para mudanças comportamentais, a fim da melhor adaptação do aluno à sua comunidade, de modo que a permanência na escola seja parte integrante de sua vida;
- Proporcionar às crianças atividades direcionadas ao desenvolvimento de hábitos, atitudes e/ou comportamentos tais como: iniciativa, cooperação, criatividade, criticidade e espírito científico;
- Vivenciar situações que levem à compreensão dos direitos e deveres;
- Conscientizar o aluno e sua família da importância da escola para a formação da cidadania;
- Elevar progressiva e sistematicamente a qualidade de ensino oferecida aos educandos;
- Proporcionar e garantir condições para que o corpo discente evolua consciente de seu papel de cidadão e atue na comunidade e na sociedade praticando preceitos democráticos;
- Oferecer uma convivência harmônica, prazerosa e alegre respeitando na criança sua individualidade e liberdade de modo que haja igualdade de acesso e a permanência de todos com experiências bem-sucedidas;
- Investir em situações de aprendizagem estimulantes que permitam aos educandos compreender e participar das transformações pelas quais passa o mundo;





- Propiciar ao educando o crescimento físico, mental e emocional de forma harmônica, garantindo o respeito ao ritmo de cada um e considerando suas experiências de vida;
- Garantir à criança a conquista do conhecimento articulando-o com o seu cotidiano e o futuro.

### **5.3 – METAS**

#### **Desempenho em Língua Portuguesa:**

- Garantir que até o final do ano 100% dos estudantes estejam alfabetizados;
- Ampliar o número de alunos plenamente alfabetizados;
- Ampliar o índice de aproveitamento dos estudantes no IDEB e IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo).

#### **Desempenho em Matemática:**

- Garantir que todos os estudantes estejam no nível 5 da Sondagem Numérica Decimal até o final do ano;
- Ampliar o número de estudantes no letramento matemático;
- Ampliar o índice de aproveitamento dos estudantes no IDEB e IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo).
- Garantir a realização de no mínimo 2 atividades semanais na Plataforma Matific.



**Fluxo:**

- Garantir frequência mínima dos estudantes de 90%;
- Manter o índice de 100% dos estudantes promovidos em todos os anos.

**5.4 - Ações**

**LÍNGUA PORTUGUESA:**

- Intensificar os projetos “ESCRITORES MIRINS” e “INFÂNCIA E AS TECNOLOGIAS” com o intuito de promover aulas atrativas e significativas para os estudantes, ampliando o domínio de ler, interpretar e produzir textos com fluência;
- Manter o “Dia D – APRENDER JUNTOS” com objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Língua Portuguesa;
- Intensificar a consciência sobre a importância da prática da leitura através do projeto “MALA VIAJANTE”;
- Implementar e incentivar o uso da Plataforma Elefante Letrado, é uma tecnologia educacional que tem por objetivos favorecer a formação do hábito da leitura e promover o desenvolvimento da compreensão leitora, oferecendo uma grande variedade de estratégias de leitura, que devem ser utilizadas pelo leitor em diferentes tipos de portadores de texto e tipologias textuais. Oferece momentos de leitura na escola e em casa de diferentes gêneros textuais, organizados e classificados de acordo com diferentes graus de escolaridade.



- Intensificar as aulas de reforço/nivelamento com destaque a escrita, leitura, compreensão e produção de textos para os estudantes ainda silábicos e com o nível de produção textual abaixo do básico e básico;

### **DESEMPENHO EM MATEMÁTICA:**

- Implementar o projeto “INFÂNCIA E AS TECNOLOGIAS” com o intuito de promover aulas atrativas e significativas para os estudantes, ampliando o domínio do letramento matemático;

- Intensificar o “Dia D – APRENDER JUNTOS” com objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Matemática;

- Intensificar a “JORNADA MATEMÁTICA”, entre os estudantes da mesma classe e posteriormente entre as classes, com o intuito de motivá-los a criarem na sala de aula, um contexto favorável a aprendizagem das diversas modalidades de cálculos e resolução de problemas;

- Intensificar aulas de reforço/nivelamento para apropriação do letramento matemático aos estudantes que ainda não compreenderam o sistema numérico decimal.

- Implementar o uso da Plataforma Matific para a realização de mínimo 2 atividades semanais, com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas com desafios reais e instigantes. As atividades estimulam a tentativa e erro, além de promover curiosidade entre os pequenos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



**Fluxo:**

- Monitoramento e acompanhamento da frequência dos estudantes a partir da análise dos dados da Plataforma BI Educação;
- Realização da busca ativa para garantia da permanência e sucesso do percurso escolar do estudante;
- Identificação das ausências consecutivas dos estudantes para realização da busca ativa;
- Contato com os responsáveis para verificação dos motivos das ausências e orientação sobre a importância da frequência regular;



## Capítulo 6

### PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios da liberdade e dos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional.

Veiga (1995) afirma que os Princípios Norteadores de Educação, previstos legalmente, embasam a organização do trabalho escolar e norteiam a escola democrática, pública e gratuita.

Conforme prescreve a Constituição da República Federativa do Brasil em seu artigo 206 e incisos e a Lei 9.394 das Diretrizes e Bases da Educação, são considerados como Princípios Norteadores da Educação: Lei de Diretrizes e Bases, Art. 3.º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX. garantia de padrão de qualidade;



- X. valorização da experiência extraescolar;
- XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Além disso, a educação baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

- **Aprender a conhecer**, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja, aprender a aprender para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela Educação ao Longo da Vida.

- **Aprender a fazer**, a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas uma qualificação mais abrangente. É a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das experiências sociais ou de trabalho oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente, na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

- **Aprender a conviver**, desenvolvendo a competência do outro e a percepção das interdependências — realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos — no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

- **Aprender a ser**, para desenvolver, o melhor possível, a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a Educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se.



Sendo a escola uma instituição histórica e socialmente determinada, organizar-se-á como local de desenvolvimento de consciência crítica da realidade e local de produção e apropriação do saber buscando garantir, na sua dinâmica interna, a operacionalização dos princípios norteadores de forma concreta. Sendo assim, pretende-se:

- Promover, no processo de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências, que propicie a construção dos conhecimentos necessários para a vida em sociedade, visando à transformação da realidade;
- Garantir a permanência do estudante na escola, a partir da sua motivação com vistas à construção de uma educação de excelência;
- Criar mecanismos de participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade do processo educativo, com o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Desenvolver políticas de Educação Básica de qualidade, observando os princípios da UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;
- Ofertar o ensino respeitando as diversidades com foco na formação de um cidadão reflexivo, crítico, criativo e comprometido com o social;
- Integrar teoria e prática de forma significativa, favorecendo a produção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia do estudante;

A educação aqui defendida deve proporcionar aos educandos os conhecimentos necessários ao exercício pleno da cidadania, de modo que possam desenvolver habilidades e competências necessárias à sua inserção no mundo. Para tanto é necessário também, trabalhar as dimensões cognitivas, afetivas, culturais, políticas e socioeconômicas. Assim, este projeto reflete as



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



mudanças a serem efetivadas e exige uma reflexão sobre a finalidade da escola, bem como a explicitação do seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo.





## Capítulo 7

### PRESSUPOSTOS EDUCACIONAIS

A Escola Estadual Professora Ana Lúcia Pierini tem como tendência pedagógica a Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos, visto que esta corrente da pedagogia progressista defende o ponto de vista de que a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação. Valoriza a instrução como domínio do saber sistematizado e os meios de ensino como processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e viabilização da atividade de transmissão/assimilação ativa de conhecimentos.

A pedagogia crítico-social propõe uma teoria pedagógica embasada numa concepção de mundo que parte das condições concretas em que se desenvolve a luta de classes; propõe uma didática que determina princípios e meios como diretrizes orientadoras para os processos de ensino necessários ao domínio de conhecimentos, garantindo durabilidade aos efeitos formativos da instrução e da educação.

O trabalho docente concebe o aluno como ser educável, sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto, inserido no movimento coletivo de emancipação humana. É preciso que o professor aprenda a abarcar todos os aspectos, ligações e mediações inerentes à ação pedagógica, tomá-lo no seu desenvolvimento, nas suas contradições, a fim de introduzir no trabalho docente a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento.



Neste sentido:

- **Papel da Escola:** É a tarefa primordial. Conteúdos abstratos, mas vivos, concretos. A escola é a parte integrante de todo social, a função é "uma atividade mediadora no seio da prática social e global". Consiste para o mundo adulto.

- **Conteúdos:** São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimento relativamente autônomos, não basta que eles sejam apenas ensinados, é preciso que se liguem de forma indissociável.

- **A Postura da Pedagogia dos Conteúdos:** assume o saber como tendo um conteúdo relativamente objetivo, mas ao mesmo tempo "introduz" a possibilidade de uma reavaliação crítica frente a este conteúdo.

- **Método:** É preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos.

- **Professor x Aluno:** Consiste no movimento das condições em que professor e alunos possam colaborar para fazer progredir essas trocas. O esforço de elaboração de uma pedagogia dos conteúdos está em propor ensinamentos voltados para a interação "conteúdos x realidades sociais".

- **Pressupostos:** O aluno se reconhece nos conteúdos e modelos sociais apresentados pelo professor. O conhecimento novo se apoia numa estrutura cognitiva já existente.

A prática docente, tomando como base a articulação do saber espontâneo do aluno com o conhecimento científico, dará a oportunidade ao educando de dialogar com o educador e com os colegas em sala de aula sobre a sua realidade, em relação a determinado conteúdo, tornando favorável a incorporação de novos conhecimentos.



Nas reuniões pedagógicas e nos Conselhos de Classe os professores têm a oportunidade de debaterem questões relacionadas ao ato educacional e podem efetuar a proposição de ações inovadoras a serem colocadas em prática nas turmas que apresentam defasagens, bem como nas disciplinas de baixo rendimento.

O Conselho de Classe, importante momento coletivo e específico para a discussão de questões relativas ao processo de ensino e aprendizagem, deve ser utilizada para a proposição de encaminhamentos necessários a recuperação de conhecimentos não apropriados pelos alunos e também para serem analisados os gráficos de rendimentos de todas as turmas em relação à aquisição ou não de novos conhecimentos, problemas apresentados pelos alunos como questões ligadas à indisciplina, notas abaixo da média esperada, alunos faltosos e demais assuntos relacionados aos alunos, bem como formas de serem retomados os conteúdos para que ocorra uma aprendizagem eficaz e significativa a fim de que o aluno possa manter-se na escola com sucesso.

Muitos são os desafios e os entraves, porém com a realização de uma proposta coletiva de trabalho, atividades diversificadas e a observação do cotidiano escolar, formação continuada e compromisso, torna-se possível auxiliar o aluno a apropriar-se de conhecimentos significativos, vinculados à garantia de acesso e permanência na escola.

Em geral existem duas tendências para explicar o papel social da educação. A tendência liberal que atribuí à escola a função preparar os indivíduos para exercerem papéis sociais, de acordo com as aptidões e a capacidade de cada um, sendo que para isso os alunos devem aprender a se adaptarem às normas e valores sociais vigentes, através do desenvolvimento da cultura individual (LUCKESI, 2003).



A tendência progressista defende a ideia de que a educação tem o papel de preparar o aluno politicamente para que, partindo de uma análise crítica de sua realidade, procure transformá-la, bem como, sociedade como um todo, de forma a que esta seja mais justa.

A pedagogia crítico social dos conteúdos faz parte da tendência progressista, e, no âmbito escolar, visa preparar o aluno por meio da aquisição de conteúdos e de sua socialização para uma participação ativa no mundo adulto, diante das contradições da sociedade. Mas os conteúdos não devem ser apenas ensinados, é preciso que tenham uma ligação com a realidade humana e social.

Segundo Luckesi (2003, p. 69) “A difusão de conteúdos é primordial, não conteúdos abstratos, mas vivos, concreto e, portanto, indissociáveis das realidades sociais”.

Cabe enfatizar que o trabalho escolar necessita ser avaliado, não como julgamento definitivo do professor, mas como uma comprovação para o aluno de seu crescimento rumo a noções mais sistematizadas. Saviani (2001) diz que as teorias crítico - reprodutivistas, que se enquadram na tendência liberal, empenham-se em explicar como funciona o sistema escolar, tal como está constituída. Mas a escola não poderia ser diferente do que é, em caráter reprodutivista, querendo mostrar uma necessidade lógica, histórica e social que existe na sociedade capitalista.

A educação dispõe de autonomia em relação à sociedade e por esta razão, tem capacidade de intervir com eficácia nela por causa da marginalidade que é vista como um problema social e assim podendo transformá-la. Quando reconhece que o homem está inserido no contexto de relações sociais em que a desigualdade é mantida, tomar consciência da opressão é preciso para que seja direcionado novas formas de ações pedagógicas.



Encontram-se muitas preocupações iguais a todos os representantes da pedagogia progressista em relação à educação e transformação social, o que cumpre e procura-se construir uma pedagogia social e crítica.

De acordo com Aranha a pedagogia progressista deve ser vista como:

“O esforço da pedagogia progressista se faz na direção de tornar a escola o local de socialização do conhecimento elaborado, possibilitando cada vez mais que as camadas populares tenham acesso à educação e, portanto, ao estágio atual do saber, mesmo reconhecendo os limites do empreendimento “(ARANHA, 1996, p.211).

Deve compreender a escola como um espaço em que é possível a busca pela superação das desigualdades existentes na sociedade, afinal todos veem a escola como solução dos problemas sociais, então é necessário que lute por uma escola mais crítica. Daí a importância de professores capacitados e conscientes à respeito da educação como prática social transformadora, não apenas em relação aos conteúdos transmitidos, mas também à forma de ensinar, não esquecendo da realidade concreta vivida do educando.

O trabalho docente se relaciona com a prática vivida dos educandos com o conteúdo elaborado pelo próprio professor.

A ação dos professores é de extrema importância na sala de aula, assim como o educando também tem seu papel fundamental, em confrontar a partir de sua experiência imediata os conteúdos propostos pelo professor tendo uma participação ativa e sucessivamente a interação ocorrerá de forma natural, progredindo trocas de conhecimentos mútuos, desse modo, o professor como mediador, deve intervir para levar o educando a acreditar em si mesmo e alcançar os objetivos esperados pela educação.

Segundo Luckesi os pressupostos de aprendizagem dizem que:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



“O professor precisa saber (compreender) o que os alunos dizem ou fazem, o aluno precisa compreender o que o professor procura dizer-lhes. A transferência da aprendizagem se dá a partir do momento da síntese, isto é, quando o aluno supera sua visão parcial e confusa e adquire uma visão mais clara e unificadora.” (LUCKESI, 2003, p.72)

De acordo com Luckesi (2003), o professor deve saber assimilar e transmitir as informações aos seus alunos, ajudando-os no seu esforço de distinguir a verdade do erro e fazê-los compreender as realidades sociais e sua própria experiência, pois não há ensino centrado só no aluno e sim uma relação professor-aluno em busca de um projeto novo de sociedade.



## 7.1 -EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Escola Estadual Professora Ana Lúcia Pierini os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Esta Escola assegura recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Voltada a promoção de uma educação de qualidade para todos, esta escola:

- efetua a distribuição ponderada de estudante elegível aos serviços da Educação Especial pelas várias classes da fase escolar em que forem classificados, buscando a adequação entre idade e série/ano;
- implementa flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada estudante da educação especial, em consonância com o projeto pedagógico da escola;
- promove o estabelecimento de parcerias e redes de apoio para auxiliar os alunos com deficiência;



- realiza o aprofundamento e enriquecimento curricular com o propósito de favorecer o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com altas habilidades ou superdotação;
- procura garantir, no âmbito de sua governabilidade, a presença de intérpretes da Libras, guias intérpretes e cuidadores, sempre que necessário;
- busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes de apoio com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo;
- garante apoios pedagógicos, tais como:
  - a) oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis;
  - b) atendimento educacional especializado em sala de recursos na escola e/ou na área de abrangência, no contraturno de sua frequência na sala regular com a utilização de procedimentos, equipamentos e materiais próprios, por meio da atuação de professor especializado para orientação, complementação ou suplementação das atividades curriculares, em período diverso da classe comum em que o aluno estiver matriculado;





## Capítulo 8

### CURRÍCULO PAULISTA

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuaremos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais”.

Rubem Alves

Pensando na melhoria da qualidade do ensino, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, propõe que seja trabalhado o Currículo como contribuição para a aprendizagem, documento este, considerado como garantia e base comum de conhecimento e de competências indispensáveis para que nossas escolas funcionem como uma rede. Sendo assim, o Currículo define a escola como um espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

Além desse documento básico, há um conjunto de documentos orientadores para a gestão do Currículo na escola, dentre eles, o Caderno do Gestor, que tem como finalidade apoiar o gestor para que ele seja um líder capaz de estimular e orientar a implementação do Currículo na escola, por meio do Projeto Político Pedagógico, que visa assegurar aos alunos a aprendizagem dos conteúdos e a constituição das competências previstas no Currículo e entre outros, sugestões de orientações e estratégias para a formação continuada dos professores.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*

**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



Portanto, vivemos em um mundo em desenvolvimento acelerado e nossos estudantes convivem em uma sociedade em constantes mudanças, não podendo, portanto, serem submetidas a uma ação educativa estagnada no tempo. Cientes de que a educação dos nossos discentes precisa ser significativa, pois, exerce grande influência na formação destes, o Currículo foi elaborado tendo como princípios a escola que aprende; o currículo como espaço de cultura; as competências como eixo de aprendizagem; a prioridade da competência leitora e escritora; a articulação das competências para aprender e a contextualização para o mundo do trabalho.



## Capítulo 9

### IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico será implementado assim que for homologado pela Diretoria de Ensino.

Por se tratar de um documento flexível que permite ajustes, a comunidade escolar avaliará o Projeto Político Pedagógico após o acompanhamento/monitoramento das ações, onde poderão analisar o desenvolvimento e o resultado obtido. Com isso, poderão verificar se houve efetividade suficiente para mantê-las ou se é o caso de realizar a correção de rumos (ajustes).

Portanto, é de extrema importância monitorar as ações que estão sendo realizadas para que assim possa identificar os pontos críticos e saná-los, de forma que satisfaça aos objetivos que se propõe a ação e princípios educativos propostos pela Escola. Junto disso avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas. A partir de então acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com êxito as metas sugeridas.



## Capítulo 10

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto político pedagógico se constitui numa iniciativa e compromisso com a educação para emancipação do indivíduo. A todo o momento, teve-se a preocupação em não perder a crítica, bem como as diretrizes filosóficas, políticas e pedagógicas voltadas a educação de qualidade. Espera-se que seja concretizado numa ação coletiva entre professores, funcionários, equipe gestora, pais e alunos, a fim de tornar a formação dos educandos emancipatória, ou seja, para a vida. Que essas intencionalidades contidas nesse projeto, possam despertar um novo repensar pedagógico, viabilizado por metodologias condizentes com a construção crítica do conhecimento elaborado.

Uma escola com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. A escola participativa é um elemento essencial de democratização do saber, e em consequência da sociedade, onde devem assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*

**Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio**  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

**Programa Ensino  
Integral**



O presente estudo possibilitou uma reflexão do cotidiano da escola, onde requer atenção para a união, a dedicação e o compromisso de cada participante para fins de atingir os objetivos da educação. Dessa forma, percebemos que a escola que assume um espaço no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, um lugar onde há oportunidade para criar, colaborar, discordar e transformar. A escola autônoma é onde todos os envolvidos podem pensar, refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento e que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziado de significado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ  
*E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI*  
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio  
Fone/Fax: (19) 3838-2015 / E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

Programa Ensino  
Integral



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofia da Educação. 2.ed.rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1996.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 de 20/12/96, in Diário Oficial da União. Brasília: 1996. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Brasília: 2003.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 19r. São Paulo: Cortez, 2003.

Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: 37 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Dermeval, Pedagogia Histórico-crítica primeiras aproximações. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1991.



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Equipe de Supervisão Sumaré**

## **RELATÓRIO**

**Nº do Processo:** 015.00218878/2024-15

**Interessado:** EE Professora Ana Lucia Pierini

**Assunto:** atualização do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Analisando o Projeto Político Pedagógico, encaminhado pela Direção da EE Prof<sup>a</sup> Ana Lucia Pierini, esta Supervisão de Ensino formou a convicção, s.m.j., que o documento se apresenta de acordo com a legislação e com as orientações elaboradas por esta Diretoria de Ensino.

Destarte, propõe o retorno de uma via à Unidade Escolar para arquivo e acompanhamento, bem como sua inclusão na Secretaria Escolar Digital - SED, e ainda, divulgação no site da Diretoria de Ensino para publicidade a quem possa interessar.

Sumaré, 14 de maio de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Solangela Da Silva Denadai, Supervisor de Ensino**, em 14/05/2024, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0027898168** e o código CRC **A5DD9DDC**.



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Equipe de Supervisão Sumaré**

**DESPACHO NORMATIVO**

**Nº do Processo:** 015.00218878/2024-15

**Interessado:** EE Professora Ana Lucia Pierini

**Assunto:** homologação do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Dirigente Regional de Ensino, após análise e parecer favorável do Supervisor de Ensino, homologa o Projeto Político Pedagógico da EE Prof<sup>a</sup> Ana Lucia Pierini.

Encaminha-se o expediente ao Supervisor de Ensino para as providências relativas à ciência da Gestão Escolar, acompanhamento do cumprimento do estabelecido no referido PPP e publicação na SED e site da Diretoria de Ensino.

Sumaré, 14 de maio de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Fortes De Bastos, Dirigente Regional de Ensino**, em 14/05/2024, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0027899215** e o código CRC **E06D1CDE**.





**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Equipe de Supervisão Sumaré**

**DESPACHO**

**Nº do Processo:** 015.00218878/2024-15

**Interessado:** EE Prof<sup>a</sup> Ana Lucia Pierini

**Assunto:** homologação da atualização do PROJETO  
POLÍTICO PEDAGÓGICO

Encaminha-se o Projeto Político Pedagógico para ciência da Gestão Escolar, acompanhamento do cumprimento do estabelecido no referido PPP e publicação na SED e no site da Diretoria de Ensino.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Solangela Da Silva Denadai, Supervisor de Ensino**, em 14/05/2024, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0027906902** e o código CRC **74927E28**.